

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Law School of Lisbon

Instituto
Europeu
European
Institute



ENCONTROS DO INSTITUTO EUROPEU

11 ENCONTROS ~ 11 DEBATES

2 DE OUTUBRO ~ 7 DE NOVEMBRO ~ 11 DE DEZEMBRO DE 2012 ~

8 DE JANEIRO ~ 5 DE FEVEREIRO ~ 5 DE MARÇO ~ 9 DE ABRIL ~ 7 DE MAIO ~ 4 DE JUNHO ~ 2 DE JULHO ~

16 DE JULHO DE 2013

O Euro

com José da Silva Lopes

Instituto Europeu da Faculdade
de Direito da Universidade de Lisboa
Alameda da Universidade
1649-014 Lisboa
Tel.: 217 933 250 / Fax: 217 942 592
E-mail: institutoeuropeu@fd.ul.pt
Site: www.institutoeuropeu.eu

Livraria Almedina Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 1
Loja 71, 2º Piso
1050-094 Lisboa
Tel.: 213 570 428
E-mail: atrium@almedina.net
Site: www.almedina.net

7 DE NOVEMBRO DE 2012 | 18H
LIVRARIA ALMEDINA ATRIUM SALDANHA

LIVRARIA ALMEDINA



Encontros do Instituto Europeu

No dia 1 de janeiro de 1986, Portugal passou a ser membro efetivo das então Comunidades Europeias e, mais tarde, da União Europeia. Essa opção, que reuniu um vasto consenso político e social entre nós, esteve na origem de um processo de modernização profundo da sociedade portuguesa e de um período dourado de desenvolvimento económico.

Em 1992, Portugal, contra quase todas as previsões, integrou o conjunto dos países que adotaram o euro como moeda única. A muito acentuada descida da taxa de financiamento da economia portuguesa, foi contrabalançada pela perda de competitividade da economia e pelo sobreendividamento público e privado.

A crise financeira de 2008 que, nos seus primeiros tempos, não atingiu profundamente a economia portuguesa, abriu caminho a uma crise da dívida soberana que forçou Portugal a pedir ajuda financeira externa.

Desprovido de instrumentos monetários e cambiais, Portugal viu-se colocado numa posição em que perdeu largamente o controlo do seu destino, que hoje se confunde praticamente com o da União Económica e Monetária e da própria União Europeia.

A União vive um momento de profunda convulsão. O projeto de Tratado

Intergovernamental não parece revestir-se de potencialidade para resolver os problemas. As tensões no seu seio reaparecem: países do norte contra países do sul; países do euro contra países fora do euro, federalistas contra não federalistas, empregados contra desempregados. Tudo aquilo que pensámos que a UE resolveria, aproximando crescentemente os Estados e os povos.

Num contexto de crise, alguns dos valores fundamentais do projeto democrático europeu começam a ser questionados na prática e até na Constituição de alguns países.

É, pois, fundamental, o debate dos temas europeus. O Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa, a mais antiga instituição portuguesa consagrada a estes estudos, junta-se à Almedina, que tem no seu acervo a publicação de muitos e muito valiosos estudos europeus para um ciclo de conferências mensais em que irão sendo debatidos os mais importantes temas da atualidade europeia em painéis orientados por um conjunto muito diversificado de personalidades.

Juntos e com a sua colaboração ativa daremos tudo por um Portugal e uma Europa melhor. Não se esqueça que este é um momento de participação cívica fundamental. Esperamos por si.

Eduardo Paz Ferreira
Presidente / Chairman
Cátedra Jean Monnet / Jean Monnet Chair

O Euro

O Instituto Europeu tem a honra de receber o Professor José da Silva Lopes, no dia 7 de Novembro, para mais uma sessão dos encontros do Instituto Europeu/Almedina, a ter lugar na Livraria Almedina, no Saldanha, pelas 18 horas.

Três anos e vinte cimeiras europeias não serviram para encontrar uma solução sólida e permanente para a zona euro e para a crise dos países do Sul que não para de se agravar.

Em Portugal, foi apresentada uma proposta de Orçamento para 2013 por muitos considerada economicamente irrealista e socialmente insustentável. Às críticas o Governo responde com a ausência de alternativas ou sequer de margem de manobra, determinada pela integração europeia e assistência financeira.

O debate é cada vez mais importante.

Silva Lopes é uma personalidade que nunca se nega a dar o testemunho e que dispõe de maior credibilidade pela qualidade das suas intervenções e, sobretudo, pela sua impressionante carreira de serviço cívico.

ORGANIZAÇÃO

Eduardo Paz Ferreira
Nuno Cunha Rodrigues

PARCEIRA

Livraria Almedina

A sua ação esclarecida e em momentos de importância vital no Ministério das Finanças, no Banco de Portugal, no Conselho Económico e Social, na Reforma Fiscal ou na modernização do sistema financeiro são apenas alguns dos serviços que tem prestado ao nosso país.

Todos os que assistiram a uma conferência sua têm a clara percepção de quão enriquecidos e bem mais informados saem da sessão.

Por isso, temos o grato prazer de convidar V.Ex.^a para esta sessão de excelência, pedindo-lhe que a divulgue ao máximo.